

## **Vozes do Silêncio: Linguagem Quilombola e Preconceito Linguístico-racial em Rio de Contas na Bahia**

**Claudia Rocha da Silva<sup>1</sup>**

Dissertação de Mestrado em Educação e Contemporaneidade –  
Universidade do Estado da Bahia. 150 f. Salvador, BA, 13 fev. 2008.  
Banca: Yeda Pessoa de Castro (Orientadora/UNEB); Ericivaldo Veiga  
(UEFS); Jaci Menezes (UNEB).

A pesquisa buscou identificar o tratamento dado pela cultura escolar de Rio de Contas à linguagem dos estudantes da comunidade quilombola de Barra do Brumado, a partir de uma metodologia qualitativa, inspirada na etnografia. Os dados mostraram que a cultura escolar não contempla a cultura dos estudantes quilombolas, fundamentada na tradição oral, e excluída dos modelos hegemônicos. O distanciamento entre a língua da escola e a língua da comunidade, acrescido do preconceito lingüístico e, também, do racial, interfere no processo de aprendizagem dos jovens quilombolas. Priorizamos no texto a fala dos estudantes quilombolas, já que suas vozes têm sido silenciadas e muitas vezes ocultadas, historicamente. A escola deve acolher a diversidade, inclusive a lingüística, pois há falares diversos presentes na sala de aula. Assim, a pesquisa visa contribuir no processo de desconstrução do preconceito lingüístico e racial, através da educação das relações étnico-raciais e da constituição de uma avaliação lingüística afirmativa na escola.

### **Palavras-chave**

Linguagem. Preconceito lingüístico-racial. Estudantes quilombolas.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação e Contemporaneidade (PEC/UNEB). Graduada em Letras (UESB) com especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa (UESB) e Alfabetização (UFPB). Professora da UNEB. Diretora do Centro de Estudos Afro-índio-americanos (CEPAIA). Membro do grupo de pesquisa Firmina - Pós-colonialidade: educação, história e ações afirmativas. [kaufirmina@gmail.com](mailto:kaufirmina@gmail.com)



**Voices of Silence: Quilombola Language and Racial-linguistic Prejudice in Rio de Contas, Bahia****Abstract**

The research tries to identify the treatment given by Rio de Contas' school culture to the language of students from the quilombola community of Barra do Brumado, using a qualitative methodology, inspired by ethnography. The data showed that the local school culture does not contemplate the culture of quilombola students, based on oral tradition and excluded from hegemonic models. The distance between school language and community language, together with linguistic and racial prejudice interfere in the learning process of the young quilombolas. In the text, we give priority to the students' speech, since their voices have been historically silenced and sometimes hidden. The school must shelter diversity, including linguistic, because there are different speeches present in the classrooms. Therefore, the research aims at contributing to the deconstruction of linguistic and racial prejudice, through the education of ethnic-racial relations, and through the constitution of an affirmative linguistic evaluation in the school.

**Keywords**

Language. Linguistic-racial prejudice. Quilombola students.